Relatório

Registo de descrição

Data relatório
2024-05-02

Registo PT/CRSI/CIM/CRSI/002 - Anuais

Nível de descrição	SR
Código de referência	PT/CRSI/CIM/CRSI/002
Tipo de título	original
Título	Anuais
Datas de produção	1799-00-00 - 1927-00-00
Entidade detentora	Arquivo da Universidade de Coimbra
Produtor	Confraria da Rainha Santa Isabel
Âmbito e conteúdo	Inclui o registo do pagamento dos anuais da Irmandade da Rainha Santa Isabel destinados às despesas com as festas em honra da rua padroeira e para, aquando do seu falecimento, se mandar rezar missas por sua alma. Os livros estão organizados internamente segundo a freguesia, localidade ou instituição de residência dos irmãos: Sé Nova, Sé Velha, Salvador, S. João de Almedina, S. Pedro, S. Cristóvão, S. Bartolomeu, Santiago, S. João de Santa Cruz, Santa Justa, Santa Clara, Santo António dos Olivais, e freguesias de fora da cidade como S. Martinho do Bispo, Banhos Secos, Taveiro, Bencanta, Casais do Campo, Curujeira, Póvoa, Bordalo, Fala, Semide, Figueira da Foz, Condeixa, Almegue, Lages, Ançã, Espinhal, Famalicão, Folhadosa, Midões, Cernache, Sebal, Viana do Castelo, Lisboa, Porto, Tomar, Ovar, Bragança, Elvas, Quinta das Lágrimas, Quinta da Arregaça, Quinta da Várzea, Mosteiro de Santa Clara, Mosteiro de Celas, convento de Santa Ana, Colégio das Ursulinas, Colégio de Santa Isabel, Hospício da Roda, Recolhimento do Paço do Conde, Seminário, entre outros. Aparece também indicação de residência no estrangeiro nomeadamente no Rio de Janeiro, em Luanda e em Moçambique. Em certos casos, sobretudo a partir da segunda metade do século XIX, é igualmente referida a rua em que vivem. A partir da década de 70 de 1800, a estrutura interna dos livros altera-se a passa-se a fazer a sua organização por ordem alfabética do primeiro nome dos irmãos, fazendo a divisão entre homens e mulheres, sendo igualmente registado o ano, mês e dia de entrada na Irmandade, nome, freguesia, morada, ocupação, estado civil, observações e anos a pagar. Os últimos livros, de finais do séc. XIX inícios do XX, mantêm como campos obrigatórios o nome, ocupação, observações e anos a pagar, excluindo os restantes e introduzindo a informação do número de matrícula. Ao mesmo tempo, deixa de haver separação entre o pagamento de homens e mulheres. As religiosas, seculares, educandas e criadas do mosteiro de Santa Clara eram irmãs da Confraria e aqui encontramos os seus nomes, a função que desempenhavam no mosteiro (abadessa, escrivã, …) e a indicação dos anuais que pagavam assim como a data da sua morte. Também aparecem algumas religiosas do Mosteiro de Celas como irmãs da Confraria. É dada indicação, junto do nome do irmão ou irmã, se já faleceu, se se encontra ausente ou se não pagou o anual, e nalguns casos a sua profissão, ocupação ou categoria sócio-económica, como por exemplo, bispo em S. Paulo, copeiro do Bispo, mercador, alfaiate, barbeiro, “com loja de botequim”, carpinteiro, pedreiro, vidraceiro, cerieiro, padeiro, comprador, tendeira, viúva, criada de servir, lavrador, trabalhador, andador, procurador da Feitoria, albardeiro, pastor, estudante, cónego do mosteiro, confessor do mosteiro, sacristão do mosteiro, procurador do mosteiro, de Lisboa, por exemplo, temos os anuais pagos pelos condes de Murça e dos condes de Anadia. O livro 2 dos anuais tem escrito o seguinte: “Este livro é dos anuais e para nele se escreverem os nomes dos irmãos desta irmandade que esteve desde a era de 1831 até 1852 sem se fazer procissão nem também admitido irmão algum e só no dia 20 de Julho é que entraram os adiante neste mesmo escritos, e foi nomeada a nova Mesa que há-se funcionar para 1852 e para 1853. O novo procurador José Júlio César”. Alguns livros têm índice.
Idioma e escrita	Português
Características físicas e requisitos técnicos	Globalmente, os livros encontram-se em bom estado de conservação. Os livros 3, 5 e 8 não têm lombada.
Existência e localização de originais	No livro 3, da série Copiador de Correspondência, encontramos o pagamento de anuidades dos irmãos associados Comendador Alfredo Alvares de Carvalho e D. Isabel Flora de Carvalho (fl.107).
Unidades de descrição relacionadas	Na série Registo de irmãos vamos encontrar o registo dos nomes dos irmãos da confraria que pagam os anuais. Na série Contas de Receita e Despesa (Irmandade) estão registados os anuais pagos pelos irmãos. Arquivo da Universidade de Coimbra. Câmara Eclesiástica de Coimbra (SCC). Nas séries Processos de profissão religiosa e entrada de seculares e educandas e Processos de inquirição para ter criada, educanda ou serventuária, encontramos os processos das religiosas, criadas e educandas do Mosteiro de Santa Clara, do Mosteiro de Celas e do convento de Santa Ana que aqui pagam os anuais.

Notas

Título atribuído.
Nota ao título. A série assume o título referenciado nos volumes originais; por exemplo: o liv.2, no termo de abertura, tem escrito “Este livro serve dos Anuais da Santa Irmandade da Rainha Santa Isabel que o mandou fazer António Alves de Carvalho sendo procurador e José de Santa Clara tesoureiro no ano de 1825 e abadessa do Real Convento a Exma. Senhora Dona Teresa de Jesus”. Nos livros 5 e 6, os termos de entrada registam o seguinte: “Este livro foi reformado em Agosto de mil oitocentos e setenta e nove, serve para nele se escreverem os nomes dos irmãos e irmãs da Irmandade da Rainha Santa Isabel igualmente para a cobrança dos anuais que cada irmão é obrigado a pagar, por mim vai numerado e rubricado, e foi reformado. Coimbra 11 de Setembro de 1879. O procurador da Irmandade José Júlio César”. No livro 7 a folha de rosto tem impresso: “Real Confraria da Rainha Santa. Rol para a cobrança dos Anuais”. O livro 8 tem na folha de rosto: “Real Confraria da Rainha Santa Isabel. Rol dos irmãos e confrade e cobrança dos anuais”.